

USO DA TÉCNICA DE DIGESTIBILIDADE "IN SITU" NA AVALIAÇÃO DE ACESSOS DE BRAQUIÁRIA.

MARIA LUIZA F. NICODEMO¹, LUIZ R.L. DE S. THIAGO^{1*}, CACILDA BORGES DO VALLE¹, JOSIAS DE CARVALHO¹.

Nove acessos de *Brachiaria* considerados promissores nos ensaios de seleção foram avaliados através da técnica de digestibilidade "in situ". A *Brachiaria brizantha* cv. Marandu (B30) foi utilizada como padrão. Efetuou-se o corte das parcelas em 09/01/91, na 6ª semana de rebrota. As folhas verdes foram separadas, picadas a 2-3 cm e mantidas sob refrigeração (-1 a +4 °C) até o momento da incubação. A cada tempo foram incubadas 10 bolsas (tela de náilon, 43 µ de abertura de poro) nos rumens de 2 novilhos azebuados mantidos em dieta à base de capim elefante e mistura mineral completa. As bolsas da hora zero foram imersas em água por 1 hora. A perda média de matéria seca inicial (%) em função do tempo de incubação e a taxa fracional de desaparecimento (K1) estão no quadro abaixo. As diferenças na digestibilidade inicial dos acessos e em suas taxas de degradação justificam o emprego da técnica na seleção de forrageiras.

Tempo (h)	0	1	4	6	8	10	12	24	48	72	K1**	CV
B1	37,76 ^{CD} _{ab}	31,15 ^D _a	33,94 ^{CD} _a	40,62 ^{CD} _a	40,98 ^{CD} _a	44,80 ^C _a	45,85 ^C _a	61,79 ^B _a	77,75 ^A	82,38 ^A	0,0196	2,43
B89	38,65 ^{CD} _{ab}	31,10 ^E _a	32,58 ^{DE} _{ab}	39,60 ^{CD} _a	39,58 ^{CD} _{ab}	42,61 ^C _{ab}	44,92 ^C _{ab}	60,81 ^B _{ab}	76,36 ^A	80,02 ^A	0,0180	2,28
B141	28,58 ^{DE} _c	23,68 ^F _b	28,80 ^{DE} _{ab}	30,77 ^{CD} _{bc}	35,20 ^{CD} _{bc}	38,91 ^{CD} _{bc}	38,86 ^C _{abc}	57,08 ^B _{abc}	68,10 ^{AB}	75,46 ^A	0,0161	1,92
B112	31,50 ^{CD} _{bc}	31,28 ^C _a	32,27 ^C _{ab}	32,20 ^C _b	33,16 ^C _{bc}	37,11 ^C _{abc}	37,84 ^B _{abc}	48,54 ^B _{abc}	67,46 ^A	74,51 ^A	0,0147	1,60
B178	27,46 ^C _c	24,04 ^{ab}	28,86 ^{ab}	30,33 ^b	31,58 ^C _c	29,60 ^C _d	33,06 ^C _c	45,11 ^B _{abc}	67,99 ^A	73,57 ^A	0,0154	1,78
B166	28,64 ^{CD} _c	27,24 ^B _{ab}	27,80 ^{CD} _{ab}	30,72 ^{CD} _b	34,61 ^{CD} _{bc}	34,76 ^{CD} _{bc}	37,00 ^C _c	56,07 ^B _{abc}	75,37 ^A	77,98 ^A	0,0183	2,30
B140	9,56 ^D _c	18,25 ^{CD} _b	18,90 ^{CD} _b	11,74 ^{CD} _c	15,20 ^{CD} _d	18,17 ^{CD} _d	21,98 ^C _d	41,84 ^B _{abc}	64,47 ^A	71,60 ^A	0,0168	1,91
B158	29,68 ^{BCD} _c	20,66 ^D _{bc}	24,78 ^{CD} _{ab}	32,58 ^{BC} _b	28,46 ^{BC} _c	32,70 ^{CD} _d	34,44 ^{BC} _c	59,74 ^B _{bc}	75,37 ^A	79,30 ^A	0,0191	2,76
B30	19,88 ^D _d	22,90 ^{CD} _{bc}	24,87 ^{CD} _{ab}	28,10 ^{CD} _b	34,34 ^C _{abc}	26,08 ^{CD} _d	20,90 ^{CD} _d	57,34 ^B _{bc}	75,35 ^{AB}	79,12 ^A	0,0198	3,05
B144	8,78 ^{DE} _c	4,46 ^E _d	6,80 ^{DE} _c	12,38 ^{CD} _c	14,16 ^{CD} _d	13,44 ^{CD} _d	17,41 ^C _d	38,05 ^B _c	56,96 ^A	66,13 ^A	0,0159	1,60

* Médias com letras distintas diferem estatisticamente (Tukey, 0,05); letras minúsculas nas colunas e maiúsculas nas linhas.

** K1 = coef. angular da regressão linear relacionando proporção de matéria seca residual (y) e tempo de incubação em horas (x).